

A Semana de Arte de S. Paulo marca o início espetacular de nova fase em nossas letras, declarando (perdoar-me o jacobinismo) cronologicamente um anseio obsessivo da alma coletiva dos que desejavam renovar-se. Potencialmente, esta aspiração pairava no pensamento de gloriosos parnasianos, como o sempre mestre Raimundo Corrêa.

Nos poemas daquele tempo este anelo era também muito intenso, e todos pressentiamos, e cada qual presentia a sua ~~na~~ revolução individual. Era individualismos reformista provocou ~~uma~~ revolta ~~sem chefes~~, sem chefes ou ~~de~~ chefada por muitos capitães, disseminados em toda a federação brasileira, ~~seja~~ revolução descentralizada e que ~~tudo~~ por toda a parte do território nacional o poeta e o prosador ~~con-~~acovavam com a sua contribuição à ~~as~~ propósito geral de renovação. Havia revolucionários ferozes como os antropófagos e ~~cautelosos~~ tolerantes como os de ~~os~~ revista "Festa." Antes desta semana de arte, de S. Paulo, o Rio de Janeiro, ou melhor, a rua do Ouvidor ~~com~~ agravava a província. Depois de S.A. a província conseguiu independência literária. ~~na~~ ~~de~~ ~~as~~ ~~provincia~~ ~~nas~~ ~~as~~ ~~ci~~ ~~Houve~~ ~~grupos~~ ~~de~~ ~~Cataguá~~ ~~Ponta~~ ~~Grossa~~, ~~Porto~~ ~~Alegre~~, ~~Salvador~~, ~~Recife~~, ~~Núcio~~... ~~De~~ ~~Parahiba~~ ~~via~~ ~~um~~ ~~restaur~~ ~~que~~ ~~escreva~~ ~~Bagaçeira~~. Nasceram ao lado do puro esteticismo, o interesse pelo social. Outros condaques foram feitos com as armas que o mundo nos oferecia: Proust, Einstein, Freud, Bergson, ^{Maritain}. ~~Reunites~~ ~~porém~~ ~~de~~ ~~denha~~ ~~o~~ ~~a~~ ~~princi-~~pio ~~insinuações~~ ~~estrangeiras~~. Buscamos como fonte de juventude o folclore, ~~com~~ inserimos poesia em nosso mundo ~~(prosa)~~ telúrico; e não satisfeitos, apelamos para outras realidades, outras dimensões, outros mundos, o ~~to~~ preter-natural das potências obscuras da

~~PREZADO COLEGA!~~

No pleito de Dezembro passado, para eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal do SMRJ, o numero de votantes que compareceu as urnas foi superior a meio milhar sem que, entretanto, tenha sido alcançado o "quorum" exigido por lei para a apuração do mesmo.

Os componentes da chapa inclusa agradecer a solidariedade demonstrada por tão valioso comparecimento, solicitam novamente seu util esforço e valem-se da oportunidade para prestar esclarecimentos que se tornam indispensaveis.

O contingente de colaboração que ora esperamos do colega é o seu comparecimento as urnas, nas eleições que terão inicio as 10 horas do próximo dia 16 de Julho.

Esta colaboração lhe é pedida não somente pela solidariedade de boa causa, como para obviar a ação negativista, e turultuadora de um pequeno grupo que, não possuindo convicção, coragem democratica ou mesmo espirito de competição, esquivou-se a enfrentar os azares da disputa de um pleito honesto, dentro das normas legais vigentes, acreditando, talvez, que os fins justificam os meios.

Pela imprensa, pelo rádio e pela ação de sua presença, ostensiva na sede do Sindicato, deturpou, ilaqueou, mistificou e falseou na eleição passada, a boa fé dos seus colegas.

Fique alerta, prezado colega! Essa minoria deseja e quer, evitando o "quorum" necessario, que o Governo intervenha no nosso Sindicato para, posteriormente, forjar atitudes e explorações politico-partidarias, desvirtuando as finalidades do nosso orgão de classe, extirpando-lhe a soberania que de direito compete aos medicos sindicalizados.

A chapa que submetemos à sua esclarecida apreciação é composta de nomes conhecidos, probos, trabalhadores, de indole democratica, de independencia de atitudes, sem compromissos com qualquer ideologia politica extremista e interessada tão somente em resolver os legitimos interesses da profissão.

Propõe-se ela a um movimento renovador e, se vitoriosa, trabalhará pela ampliação do quadro social de modo a que o Sindicato se reafirme, por mais essa circunstância, como legitimo representante da classe e possa atuar mais eficientemente junto aos poderes da Republica, nas suas mais justas reivindicações, confirmando, assim, que esse orgão esta vivo, palpitante, vigilante e com capacidade para evitar a demagogia periodica de agrupamentos interessados em dividir, desarmonizar e confundir os colegas menos avisados.

Procuraremos concretizar as aspirações dos medicos no que concerne ao horario de trabalho normal e salario condigno.

Por meio de um novo serviço, procuraremos realizar cooperativa de consumo, fornecer gasolina por preços reduzidos e facilitar, por meios apropriados, o pagamento de impostos.

Na nossa gestão, envidaremos esforços para conclusão das obras da "colonia de férias dos medicos" e para a ampliação do seguro de vida em grupo, da assistência jurídica e da biblioteca.

De acordo com a lei, já estão designados dia e hora para realização das eleições: terão inicio, improrrogavelmente, as 10 horas da manhã do dia 16 de Julho.

Os nossos opositores provavelmente pretenderão utilizar-se de artimanhas e subterfugios e difundirão, como o fizeram em Dezembro passado, noticias tendenciosas e sedicões.

Não se deixe iludir, colega! Compareça, vote e traga seus amigos medicos para votar, evidenciando tenacidade, coesão e seja um baluarte da boa causa, que é a união em torno do sindicato, orgão que tem competencia legal para defender e fortalecer as reivindicações dos medicos.

O colega, ao empregar 5 a 10 minutos do seu tempo, no dia 16 de Julho, entre 10 e 19 horas, comparecendo a sede do Sindicato para votar, dará, aos componentes da chapa inclusa, confiança e alento para pugnar-se pela solução dos grandes problemas de nossa classe.